

Guia do Tutor

Florianópolis, 2014.

Governo Federal

Presidente da República: Dilma Vana Rousseff

Ministro de Educação: Aloizio Mercadante

Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitora: Roselane Neckel

Vice-reitora: Lúcia Helena Martins Pacheco

Pró-reitora de Graduação: Roselane Fátima Campos

Pró-reitora de Pós-Graduação: Joana Maria Pedro

Pró-reitor de Pesquisa: Jamil Assreuy

Pró-reitor de Extensão: Edison da Rosa

Pró-reitor de Planejamento e Orçamento: Beatriz Augusto de Paiva

Pró-reitor de Administração: Antônio Carlos Montezuma Brito

Pró-reitora de Assuntos Estudantis: Lauro Francisco Mattei

Diretor do Centro de Comunicação e Expressão: Felício Wessling Margotti

Diretor do Centro de Ciências da Educação: Nestor Manoel Habkost

Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na Modalidade a Distância

Diretor Unidade de Ensino: Felício Wessling Margotti

Chefe do Departamento: Silvana de Gaspari

Coordenadoras de Curso: Vera Regina de Aquino Vieira

Maria José Damiani Costa

Coordenadora de Tutoria: Raquel Carolina Souza Ferraz D'Ely

Projeto Gráfico

Coordenação: Luiz Salomão Ribas Gomez

Equipe: Gabriela Medved Vieira

Pricila Cristina da Silva

Adaptação: Laura Martins Rodrigues

Comissão Editorial

Adriana Kuerten Dellagnello

Maria José Damiani Costa

Meta Elisabeth Zipser

Vera Regina de Aquino Vieira

Liliana Reales

Equipe de Desenvolvimento de Materiais

Laboratório de Novas Tecnologias - LANTEC/CED

Coordenação Geral: Andrea Lapa

Coordenação Pedagógica: Roseli Zen Cerny

Produção Gráfica e Hiperímia

Design Gráfico e Editorial: Ana Clara Miranda Gern; Kelly Cristine Suzuki

Coordenação: Juliana Cristina Faggion Bergmann

Supervisão: Thiago Rocha Oliveira, Laura Martins Rodrigues

Adaptação do Projeto Gráfico: Laura Martins Rodrigues, Thiago Rocha Oliveira

Diagramação: Pricila Cristina da Silva

Ilustração: Laura Martins Rodrigues

Revisão gramatical: Renato Basso

Design Instrucional

Supervisão: Isabella Benfca Barbosa

Designer Instrucional: Felipe Vieira Pacheco

2º edição (2011)

Laboratório Multimídia/CCE - Material Impresso e Hiperímia

Coordenação: Ane Girondi

Diagramação: Letícia Beatriz Folster, Grasielle Fernandes Hoffmann

Supervisão do AVEA: Maíra Tonelli Santos

Design Instrucional: Paula Balbis Garcia

Revisão: Grasielle Fernandes Hoffmann, Maíra Tonelli Santos, Paula Balbis Garcia

Copyright@2014, Universidade Federal de Santa Catarina/LLE/CCE/UFSC. Nenhuma parte deste material poderá ser comercializada, reproduzida, transmitida e gravada sem a prévia autorização, por escrito, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Sumário

1 Estrutura institucional	9
1.1 Conheça a UFSC.....	9
1.2 Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB	10
2 Sistema de Educação a Distância.....	13
3 Organização acadêmica	17
3.1 O curso de licenciatura em Letras- Espanhol na modalidade a distância	17
3.2 Contextualização do curso	17
3.3 Período de realização do curso	24
3.4 Vagas.....	25
3.5 Perfil do egresso	25
3.6 Organização do curso na modalidade a distância	26
3.7 Estrutura física do curso.....	27
4 Estrutura curricular	29
4.1 Currículo	30
4.2 Distribuição da carga horária.....	33
4.3 Resumo da carga horária do currículo da licenciatura em Letras-Espanhol	33
4.4 Ementa das disciplinas	34
5 Vídeo-aulas (DVD).....	43
5.1 Videoconferência.....	43
6 Sistema de acompanhamento da aprendizagem ao estudante	45
6.1 Docente	45
6.2 Tutor a distância.....	46
6.3 Tutor presencial	47
6.4 Estudante do curso de licenciatura em Letras-Espanhol.....	49

7 Equipes de trabalho.....	51
7.1 Equipes na UFSC: equipe multidisciplinar	51
7.2 Equipes no polo.....	54
8 O Trabalho da Tutoria.....	57
8.1 A organização do trabalho da Tutoria	59
9 Perfil do aluno.....	65
10 Contatos na UFSC	67

Apresentação

Caro/a Tutor/a

Você está duplamente de parabéns. Pela sua escolha pessoal em trabalhar neste Curso e pela seleção como tutor no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade a distância.

Este Guia pretende ajudá-lo a desempenhar da melhor maneira possível seu trabalho como tutor. A nossa intenção é que você conheça o projeto pedagógico do nosso curso e seu funcionamento, pois sabemos o quanto o assunto é novo e importante para a sua atuação como tutor em um curso de graduação a distância.

O Guia está organizado a partir de quatro aspectos essenciais para que você conheça este curso de graduação:

- a educação a distância na UFSC;
- a proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, na modalidade a distância;
- a estrutura e o funcionamento do Curso; e
- o trabalho da tutoria em um curso de EaD.

Na modalidade a distância, o processo de ensino-aprendizagem tem a participação do professor da disciplina, o tutor que trabalha na UFSC, o tutor que atua nos polos e os estudantes. O papel do tutor é fundamental, pois ele é responsável pela mediação entre os estudantes, os professores e os conteúdos das disciplinas.

Para realizar a atividade de tutoria você deve manter diálogo constante com todos os participantes do sistema de acompanhamento e, principalmente, com os estudantes ao ajudá-los a não se sentirem sozinhos, ao estar disponível para esclarecer dúvidas, ao orientá-los sobre a melhor forma de organizar os seus estudos.

Veremos tudo isso mais detalhadamente a seguir. O importante é que a leitura deste Guia lhe ajude a esclarecer suas dúvidas e a se organizar para assumir o seu lugar como um tutor do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, na modalidade a distância, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Bom trabalho!

Profa. Vera Regina de Aquino Vieira

Profa. Maria José Damiani Costa

Coordenadoras do Curso

Raquel Carolina Ferraz D'Ely

Coordenadora de Tutoria

1 Estrutura institucional

1.1 Conheça a UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina está localizada em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. É uma instituição que se dedica a atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio das quais contribui para o desenvolvimento cultural, econômico e social de Santa Catarina e do Brasil.

Criada em 1960, a UFSC é considerada hoje uma das cinco maiores e melhores universidades brasileiras do ponto de vista da população diretamente envolvida e da qualificação do seu corpo docente. O Campus Universitário está situado em uma área de um milhão de metros quadrados que foi acrescida em dois milhões de metros quadrados representados por manguezais que servem para a pesquisa e preservação de espécies marinhas. Atualmente possui mais de 200 mil metros quadrados de área construída e integra cerca de 38.000 pessoas.

A UFSC oferece 91 cursos de graduação (incluindo habilitações e opções). A cada ano abre suas portas para mais de quatro mil novos estudantes de graduação e mais de mil de pós-graduação. É o maior centro de pós-graduação do Estado de Santa Catarina, oferecendo mais de 80 cursos de mestrado e doutorado. O trabalho intelectual de um corpo docente qualificado permite hoje que a universidade atue no ensino a distância, tornando-se referência nacional neste campo. Estender à sociedade os benefícios gerados por estudos e pesquisas tem sido a filosofia da UFSC. (Saiba mais sobre a UFSC: <http://ufsc.br>)

Com esse objetivo, são desenvolvidas atividades de extensão junto a outras universidades, prefeituras, governo estadual, órgãos federais, instituições nacionais e internacionais e movimentos sociais.



Saiba mais sobre a UFSC: www.ufsc.br

1.2 Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB

O Sistema Universidade Aberta do Brasil foi criado pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. A UAB tem como foco o desenvolvimento da EaD, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País. Propõe-se levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior e ampliar a taxa de escolarização brasileira.

A UAB, um sistema formado pelo conjunto das instituições públicas de ensino superior e pelos polos municipais de apoio presencial, configura-se em uma iniciativa do Ministério da Educação, com o intuito de criar as bases para uma universidade aberta e a distância no País, assim entendida como a articulação entre as instituições federais de ensino, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, bem como demais interessados e envolvidos, e que atuará preferencialmente na área de formação inicial e continuada de professores da educação Básica.

A Universidade Federal de Santa Catarina oferece pela UAB diversos cursos, entre eles os de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas para os Estados de Roraima, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para atender diretamente à sua meta de formação de professores para a educação básica, oferece além de oito cursos de licenciatura,

cursos de especialização e aperfeiçoamento voltado para licenciados, entre eles um curso de especialização de Tradução Literária. Na área de Letras, atua com os seguintes cursos:

Curso	Cidades/Polos de Apoio Regionais	Estado
Letras-Espanhol (1ª edição)	Cidade Gaúcha, Foz do Iguaçu, Pato Branco	PR
	Treze Tílias, Videira	SC
Letras-Espanhol (2ª edição)	Foz do Iguaçu	PR
	Itajaí, São Miguel do Oeste, Treze Tílias, Videira	SC
Letras-Inglês	Araranguá, Chapecó, Concórdia, Itajaí, São José	SC
Letras-Português (1ª edição)	Videira, Treze Tílias	PR
	Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Pato Branco	SC
	Divinolândia de Minas	MG
Letras-Português (2ª edição)	Blumenau, Canoinhas, Chapecó, Itajaí, Pouso Redondo Videira, Treze Tílias	SC

Para a gestão de cursos na modalidade à distância, a UFSC criou a Secretaria de Educação a Distância, ligada à Reitoria e um Departamento de Ensino de Graduação a Distância, ligado a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Especificamente para a realização de cursos de licenciatura nessa modalidade educacional foi criada também uma estrutura vinculada aos Centros de Comunicação e Expressão e de Ciências da Educação os quais são os responsáveis pela produção dos materiais didáticos, formação, avaliação e execução do curso.

1.2.1 Os centros responsáveis pelo curso de licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade à distância

Centro de Comunicação e Expressão (CCE)

<www.cce.ufsc.br>

O Centro de Comunicação e Expressão (CCE) possui cinco departamentos: Artes e Libras (DALi), Expressão Gráfica (EGR), Jornalismo (JOR), Língua e Literatura Estrangeiras (LLE) e Língua e

Literatura Vernáculas (LLV). Os seus cursos de graduação são: Artes Cênicas, Design, Jornalismo, Letras e Cinema. Além desses, o CCE possui quatro programas de Pós-Graduação: em Linguística, em Literatura, em Inglês/Literatura Correspondente e em Estudos da Tradução.

Centro de Ciências da Educação (CED)

<www.ced.ufsc.br>

O Centro de Ciências da Educação (CED) é composto por três Departamentos: Metodologia de Ensino (MEN), Estudos Especializados em Educação (EED) e Ciência da Informação (CIN). Também fazem parte do CED o Colégio de Aplicação (CA) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI).

Hoje, o CED é responsável pela execução direta de dois cursos de graduação: o Bacharelado em Biblioteconomia e a Licenciatura em Pedagogia, além de atuar como responsável pelas disciplinas pedagógicas dos diversos cursos de licenciatura da UFSC. O Centro também oferece cursos de pós-graduação de caráter regular nos programas de Mestrado e Doutorado em Educação e em Educação Científica e no programa de Mestrado em Ciência da Informação.

Na modalidade à distância, o CED atua por meio do Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC), que já possui uma experiência acumulada, realizando a coordenação pedagógica de diversos cursos de Licenciatura, que engloba a produção de materiais, a formação e a pesquisa e avaliação.

Este papel no curso de Letras-Espanhol é feito por um laboratório multimídia com equipe especializada para produção de materiais específicos para o curso.

2 Sistema de Educação a Distância

O Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol tem por finalidade a formação de professores a distância e está alicerçado em três princípios fundamentais: a *interação*, a *cooperação* e a *autonomia*. A ideia é de que tais princípios sejam considerados como meta para orientar o percurso teórico-metodológico do curso. É um referencial conceitual que organiza a escolha dos conteúdos, a estruturação dos objetivos, a elaboração dos passos metodológicos das disciplinas e a construção dos instrumentos de avaliação.

É importante destacar que a cooperação e a autonomia estão aqui articuladas de forma interdependente e se dão através da interação. Não há aprendizagem que prescindia da articulação desses três princípios.

Em um processo de estudo a distância, mais que em qualquer outro, os estudantes precisam construir representações úteis de conhecimento, adquirir um pensamento reflexivo e aprender estratégias de como aprender - ferramentas necessárias para a sua aprendizagem. Os estudantes precisam gerar e procurar metas pessoais que sejam pertinentes e os professores e tutores podem ajudá-los a criar metas de aprendizagem significativas que sejam consistentes com aspirações pessoais e educacionais.

A aprendizagem é dita significativa quando

“... uma nova informação (conceito, ideia, proposição) adquire significados para o aprendiz através de uma espécie de ancoragem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva pré-existente do indivíduo, isto é, em conceitos, ideias, proposições já existentes em sua estrutura de conhecimentos (ou de significados) com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação” (Moreira, 1998)

MOREIRA, M. A. . Mapas conceituais e aprendizagem significativa. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 143-156, 1998.

A aprendizagem no ensino superior deve enfatizar o processo intencional de construção de significados nas informações, experimentações e nos próprios pensamentos dos estudantes. Nessa perspectiva, o estudante abandona o papel passivo de receptor de conhecimentos para um papel ativo de protagonista da sua aprendizagem, e estabelece necessidades de aprendizado a partir de seu próprio contexto, se depara com novos conhecimentos e os relacionam com seus esquemas a priori, reflete sobre as atividades e observa as lições que delas advêm, e, assim procedendo, alcança seus objetivos cognitivos.

Quanto à autonomia, o objetivo do professor e do tutor é ajudar o estudante a se tornar responsável por sua aprendizagem por meio da aquisição progressiva de capacidade de autorregulação do processo de aprender. Professor e tutor devem também compreender todo esse processo, principalmente no que se refere ao respeito ao contexto do estudante e às suas referências a conhecimentos já consolidados. Quando o conhecimento é separado da realidade, os estudantes passam a fracassar na resolução de problemas e não conseguem aplicar essa informação a diferentes situações, porque as ideias tornam-se abstratas, sem sentido, já que foram aprendidas em contextos estranhos a eles.

O conceito atual de autonomia também compreende o domínio do conhecimento, a capacidade de decidir, de processar e selecionar informações, a criatividade e a iniciativa. Tais capacidades não são dadas, ou seja, não são inerentes ao indivíduo, mas sim construídas, desenvolvidas por meio de uma série de ações e de tomada de decisão frente a novos contextos educativos. Apesar da autonomia do estudante ser necessária, ela é, contudo, insuficiente para a aprendizagem significativa, pois ela depende da colaboração e da interação.

Já se sabe que as relações interpessoais possuem a qualidade de estimular a estabilidade afetiva na forma de confiança, autorrespeito e autoaceitação. Além do mais, provém um clima positivo para aprender.

No entanto, as relações interpessoais transcendem o aspecto de apoio emocional para o estudante e têm um papel importante no processo de aprendizagem como um todo.

A construção do conhecimento é estimulada quando o estudante tem oportunidade de interagir e cooperar, de modo que possa coordenar pontos de vista com outros colegas nas tarefas instrucionais. Em contextos interativos e colaborativos de aprendizagem, os indivíduos têm oportunidade de expor ideias e elevar o pensamento reflexivo, conduzindo-o a níveis mais altos de desenvolvimento cognitivo, social e moral. As interações sociais são objetivos educacionais e, professores e tutores devem estar atentos ao respeito à diversidade do pensamento e ao pensamento flexível.

Considera-se que a cooperação é um princípio que exige colaboração e contribuição dos participantes do sistema de educação à distância. Mas, muito mais que isso, envolve trabalho conjunto para alcançar um objetivo compartilhado. O estudo cooperativo necessita da participação e da integração, tanto dos estudantes quanto dos professores e tutores, pois o desenvolvimento conceitual provém de compartilhar múltiplas perspectivas e da mudança simultânea das representações internas em resposta a essas perspectivas.

Dentro dessa abordagem, é possível organizar atividades que propiciem aos estudantes espaços de cooperação, tais como: seminários, formulação e discussão de questões sobre o conteúdo que está sendo estudado, trabalhos em grupo, estudos de caso, consultas a especialistas, artigos escritos conjuntamente, projetos de pesquisa, etc.

Nesse curso, o desafio é possibilitar aos estudantes, a partir dos conhecimentos das áreas de Letras e Educação, a construção e a mobilização de competências necessárias para sua atuação como professor de Letras-Espanhol.

3 Organização acadêmica

3.1 O curso de licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade a distância

O Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, na modalidade a distância, proposto pela UFSC integra-se à experiência de algumas Instituições Públicas de Ensino Superior e de diversos cursos desenvolvidos na modalidade à distância, como, por exemplo, o Projeto Bahia que ofereceu um Curso de Complementação em Licenciatura de Ciências Biológicas, Química, Física e Matemática.

Devido ao elevado número de professores do ensino básico que atuam sem a devida habilitação, a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio das Unidades de Ensino diretamente envolvidas no projeto (CCE e CED), reconhece a relevância de iniciativas dessa natureza e empreende uma iniciativa de atender essa demanda social através da oferta de cursos de licenciaturas à distância.

Este projeto resulta de um esforço coletivo para a integração entre diferentes saberes, experiências e competências envolvidas na formação de educadores na área do ensino de Letras-Espanhol.

3.2 Contextualização do curso

O curso aqui proposto tem por objetivo formar professores de Língua Espanhola e respectivas Literaturas, habilitados a ministrar as disciplinas da área, numa perspectiva curricular interdisciplinar que segue novos preceitos de ensino.

Este curso visa:

- desenvolver a capacidade de uso da língua estrangeira, nas modalidades oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos de diferentes gêneros;
- promover a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno educacional, psicológico, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico;
- desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- oportunizar o desenvolvimento de uma postura acadêmico-científica frente às questões relacionadas à aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira;
- aprimorar o exercício profissional com utilização de tecnologias contemporâneas, seguindo os desafios da sociedade contemporânea;
- utilizar as diferentes linguagens e incentivar o desenvolvimento de projetos multidisciplinares a partir de mídias tais como hipertexto e vídeos;
- desenvolver a percepção sobre a relação entre conhecimentos linguísticos e literários e o entendimento de contextos interculturais;
- desenvolver o domínio dos conteúdos pedagógicos – teóricos e práticos – que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- valorizar a construção do conhecimento através da interação (a distância e presencial) entre aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-professor formador e aluno-professor-formador;

- promover a atuação consciente e autônoma na busca de uma formação continuada e abrangente.
- oferecer uma formação sólida nas áreas de língua e literatura, oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e incentivando a articulação com outros cursos de graduação e com a pós-graduação na área;
- criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

3.1.1 Princípios metodológicos

O Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol atende aos princípios básicos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica, tanto em seus aspectos legais, indicados nas resoluções e pareceres do MEC e da UFSC, quanto nos aspectos metodológicos e epistemológicos.

A relação teoria-prática e o princípio da ação-reflexão-ação estão presentes na formatação deste currículo e serão norteadores dos procedimentos metodológicos.

Ao longo dos semestres de formação, será fortemente estimulada e exercitada a pluralidade de métodos de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas estrangeiras, tanto nas dimensões cognitivas dos licenciandos quanto na projeção dos cenários mais adequados para o exercício docente, ainda na formação inicial; em particular, as contribuições de teor metodológico advindas da pesquisa em educação em língua estrangeira, assim como os amplos estudos recentes sobre a aprendizagem colaborativa, as inteligências múltiplas, o diálogo entre saberes e culturas. Nesse sentido, o currículo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol articula-se a partir dos seguintes princípios:

a. Desenvolvimento de competências e habilidades

No processo de viabilização do perfil do professor de Letras-Espanhol será privilegiada, ao longo do curso, a busca do saber, das competências e das habilidades necessárias à sua formação. O conjunto do saber, das habilidades e das competências gerais e específicas do professor de Letras-Espanhol engloba as seguintes capacidades:

- atuação no planejamento, organização e gestão do ensino, nas esferas administrativa e pedagógica, com competência acadêmico- científica, com sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar e fora dela;
- atualização de sua cultura científica geral e sua cultura profissional específica junto aos centros de pesquisa e formação, seja presencialmente, seja por meio de instrumentos de comunicação a distância;
- ética na atuação profissional e na responsabilidade social ao compreender a Língua Espanhola e suas Literaturas como conhecimento histórico desenvolvido em diferentes contextos sociopolíticos, culturais e econômicos;
- diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento ao relacionar o conhecimento acadêmico-científico à realidade social;
- condução e aprimoramento de práticas educativas, propiciando aos alunos a percepção da abrangência da relação entre conhecimento e realidade social;
- contribuição para o desenvolvimento e implementação do projeto pedagógico da instituição em que atua, de maneira coletiva e solidária, interdisciplinar e investigativa;

- liderança pedagógica e intelectual, articulando-se com os movimentos socioculturais da comunidade em geral e, especificamente, da sua categoria profissional;
- desenvolvimento de pesquisas no campo teórico-investigativo da área de Língua Espanhola e suas Literaturas, dando continuidade, como pesquisador, à sua formação;
- estudo de projetos de ensino de Língua Espanhola e suas Literaturas;
- uso das atuais tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos didáticos, mediante seleção criteriosa que vise à construção e à adaptação de material didático com multimeios.

b. Integração vertical e horizontal

Integração vertical do conhecimento em nível de Licenciatura em Língua Espanhola e respectivas Literaturas: Introdução ao Estudo da Narrativa, Introdução aos Estudos de Tradução, Língua Estrangeira I a VIII, Literatura Ocidental I e II, Introdução ao Estudo do Texto Poético e Dramático, Estudos da Tradução I e II e Literatura Estrangeira I a IV.

Integração horizontal: Introdução aos Estudos da Linguagem, Introdução a Linguística Aplicada em LE, Linguística Aplicada I e II, Estudos Linguísticos em Língua Estrangeira I e II, Pesquisa em Letras Estrangeiras I e II, Organização Escolar, Didática, Psicologia da Educação, Metodologia do Ensino, Estágio Supervisionado I, II e III, Monografia para Licenciatura, LIBRAS para Letras-Espanhol.

Esta integração estará garantida nas atividades científicas-culturais (ACC) e nas práticas como componente curricular (PCC).

As atividades de ACC serão de responsabilidade do aluno, que deverá apresentar para integralização do currículo 200 h/aula de Atividades Científicas Culturais.

As horas destinadas as PCC serão ofertadas pelo Curso através das disciplinas Língua e Ensino I, II e III e Literatura e Ensino I, II e III.

c. Interdisciplinaridade

De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM), os eixos norteadores da construção do currículo são a interdisciplinaridade e a contextualização. Igualmente, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apontam para o ensino em espiral e para o uso de novas tecnologias. Desse modo, para atuar na perspectiva sugerida pelas DCNEM e pelos PCNs é necessário que o professor tenha noções do que seja o trabalho interdisciplinar. Para isso é necessário que durante sua formação o aluno enfrente e desenvolva situações que contemplem esse contexto.

Para o Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, entende-se que esse aspecto da formação deve acontecer ao longo do curso, no contexto das práticas de ensino e a partir de discussões teóricas da Didática do ensino de línguas estrangeiras e de disciplinas relacionadas. Na sua formação, os alunos entrarão em contato com as diferentes metodologias que dão suporte para o trabalho interdisciplinar, com ênfase em projetos temáticos centrados na inter-relação entre ciência, tecnologia e sociedade, no enfrentamento de situações-problemas pela perspectiva dialógica e problematizadora e na abordagem centrada em eventos. Ao longo das disciplinas, os alunos enfrentarão situações didáticas práticas que contemplem esses enfoques com a proposição, o desenvolvimento e a aplicação nos campos de estágio dos projetos temáticos produzidos, tanto em versão impressa como digital. Nessas disciplinas, a perspectiva é trabalhar com projetos que necessitem de conhecimentos em diferentes áreas da Língua Espanhola e suas Literaturas, bem como do aporte de conhecimentos de outras, para assim possibilitar o enfrentamento do trabalho interdisciplinar.

d. Avaliação contínua da aprendizagem

Como em qualquer outra situação de ensino, os conteúdos trabalhados na área de Letras-Espanhol abrangem diferentes tipos de

conhecimento, tais como *fatos, conceitos, princípios, procedimentos, atitudes e valores*. Quanto mais convencional for a abordagem de ensino, mais o conhecimento será constituído de *fatos*, em detrimento das demais formas.

Os conteúdos que envolvem procedimentos apresentam um certo grau de dificuldade para o professor em geral, já que nem sempre lhe é fácil reconhecer quais procedimentos estão sendo ensinados e quais estão também sendo apreendidos. Essa dificuldade é ainda maior em situações em que os processos-procedimentos estão relacionados ao desenvolvimento de competências linguístico-comunicativas. De certa forma, essa dificuldade surge porque o desenvolvimento dessas competências requer conhecimento de natureza implícita e procedimental, em contraposição ao conhecimento explícito e declarativo.

Outra dimensão da formação do professor de Língua Espanhola e Literaturas diz respeito à questão de *atitudes e valores* no que concerne aos conceitos de língua, literatura, cultura, ensino e aprendizagem, já que essas atitudes e valores são moldados por crenças e experiências de aprendizagem e influenciam a prática pedagógica.

Tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem é de natureza multiestruturada, a verificação da aprendizagem deve levar em conta essa complexidade, não sendo possível o uso de um único instrumento para verificar a apreensão do conhecimento. Como se sabe, entretanto, o instrumento mais usado como forma de avaliação é a prova escrita, individual, sem consulta, sobre o conteúdo dado: conhecimento sobre dados e fatos *sobre* língua, descontextualizados e sem objetivo comunicativo, colocando a língua como objeto de estudo em si mesmo.

Entretanto, essa realidade deve ser questionada chamando-se a atenção do professor em formação para a complexidade dos objetivos na situação de ensino-aprendizagem, que deve levar em consideração que os aprendizes são sujeitos diferentes entre si em termos de conhecimentos, habilidades e perspectivas já no ponto de partida do processo de ensino. Isso exige por si o uso de procedimentos diversos no processo de

avaliação, que deve ser entendida como uma etapa do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, ao planejar as atividades para o processo ensino-aprendizagem - entre elas os objetivos a atingir e os meios e estratégias adequados para conquistar estes objetivos - é preciso também planejar as estratégias de avaliação. A avaliação, no sentido próprio em situações de ensino-aprendizagem, consiste no processo de verificação da ocorrência ou não da aprendizagem, bem como do grau de ocorrência.

A avaliação desempenha plenamente seu sentido de verificação do processo de aprendizagem quando:

- serve para o aluno tomar conhecimento sobre o seu «estado de conhecimento», permitindo-lhe repensar seu processo pessoal de aprendizagem e poder, assim como tomar decisões. A avaliação assumiria dessa forma um caráter formativo;
- permite ao aluno um retorno (*feedback*) às ações que executou e a seus resultados, passando a ter, para o aluno, e igualmente para o professor, função diagnóstica. A avaliação que permite analisar a relação entre os objetivos e os resultados alcançados torna possível tomar as providências para ajuste entre os objetivos e as estratégias.

Esses parâmetros devem estar articulados com os princípios gerais da formação de professores realizada por meio de um sistema de educação a distância. Aliados à dinâmica dos atuais meios de comunicação, é possível almejar uma relação pedagógica que vá além do processo de transmissão de conhecimentos, ao proporcionar, principalmente, processos de interação que permitam um movimento de aprendizagem dinâmico, multirreferencial, crítico e construtivo.

3.3 Período de realização do curso

O curso tem duração de 9 (nove) períodos (fases), com início em março de 2014 e término previsto para julho de 2019.

3.4 Vagas

O curso oferece 350 vagas, a serem ofertadas em 5 polos nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Estado	Paraná		Santa Catarina			
	Polo	Foz do Iguaçu	Concórdia	Indaial	Pouso Redondo	Praia Grande
Vagas		70	70	70	70	70

A seleção dos candidatos foi realizada por meio de vestibular específico sob a responsabilidade da Comissão Permanente de Vestibular (COPERVE) da UFSC e através da Plataforma Freire.

3.5 Perfil do egresso

O profissional em Letras-Espanhol deve dominar o uso da língua em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais. Deve ainda estar atento às variedades linguísticas e culturais, envolvendo-se socialmente e assumindo posturas que contribuam para a consciência do outro. Alicerçado no tripé pesquisa–extensão–ensino, o profissional deve ser capaz de aprofundar-se na reflexão teórica sobre a linguagem, de beneficiar-se de novas tecnologias e de investir continuamente em sua formação profissional de forma autônoma. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

O profissional egresso do curso de Letras-Espanhol deve, além de ter uma base específica de conteúdos consolidada, estar apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. Ele deverá, ainda, estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico e investigativo,

necessários para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

O diploma dos licenciados no Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, na modalidade a distância terá equivalência ao diploma dos licenciados no Curso de Licenciatura Letras-Espanhol, na modalidade presencial, tendo validade em todo território nacional. (*Decreto 5.622, de 19/12/2005, art. 5º.*)

3.6 Organização do curso na modalidade a distância

Este curso tem 70% da sua carga horária à distância e 30% presencial. Os conteúdos das disciplinas serão disponibilizados em três formatos: impresso, *on-line* e digital (DVD), que serão trabalhados tanto presencialmente quanto à distância.

A carga horária à **distância** das disciplinas será trabalhada com o auxílio dos seguintes meios de comunicação:

Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment - sistema desenvolvido de forma colaborativa - com código aberto, livre e gratuito - que permite a criação e a administração de cursos na Web.

- a. **Ambiente virtual de aprendizagem:** espaço próprio para a construção e o desenvolvimento de cursos, conta com: correio eletrônico (*e-mail*), bate-papo, murais de recado, fórum de discussão, espaço para conteúdos curriculares e atividades de aprendizagem. Para o Curso foi definida a plataforma **MOODLE** como sendo o ambiente virtual de aprendizagem. Essa plataforma é customizada especialmente para o Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e construída por cada equipe, conforme sua proposta pedagógica.
- b. **Videoconferência:** será utilizada para o processo de ensino e de aprendizagem por meio das aulas organizadas pelo professor da disciplina; assim como uma ferramenta de reunião de trabalho entre os tutores nos polos, os tutores na UFSC, os docentes e a coordenação.

- c. Correio: envio de documentos e materiais da UFSC para o polo e vice-versa.

A carga horária **presencial**, 30% da carga horária de cada disciplina, será realizada nos polos de apoio regionais, com a frequência de 2 vezes na semana e compreenderá:

- a. encontros com os professores das disciplinas no polo;
- b. aulas por videoconferência, realizadas pelos professores das disciplinas, com a participação de todos os polos simultaneamente;
- c. encontros de estudos presenciais entre tutores e alunos para esclarecimentos de dúvidas e aprofundamento de questões;
- d. organização e acompanhamento de atividades de prática de ensino e estágio supervisionado;
- e. avaliações presenciais: as avaliações serão elaboradas pelos professores e aplicadas pelos tutores nos polos regionais.

As atividades farão parte de um cronograma geral definido pela coordenação do Curso , assim como nos planos de ensino de cada disciplina.

3.7 Estrutura física do curso

Nos polos de apoio regionais, gerenciados pela UAB, os estudantes contarão com biblioteca, computadores conectados à Internet, equipamentos para a realização de videoconferências, salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo.

Os estudantes assumirão o compromisso de deslocar-se até o polo de apoio regional com frequência, para: aulas presenciais,

videoconferências, grupos de estudo, realização de pesquisas e trabalhos, orientação junto à tutoria, etc.

Localização do polo:

Polo	Endereço	No. de vagas
Concórdia (SC)	Travessa Irmã Leopoldina, nº 136, Bairro Centro CEP: 89700-000	70 vagas
Foz do Iguaçu (PR)	Avenida Tancredo Neves, nº 6731, Parque Tecnológico de Itaipu CEP: 85856-970	70 vagas
Indaial (SC)	Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 560, Bairro Centro CEP: 89130-000	70 vagas
Pouso Redondo (SC)	Av. 1º de maio, nº 366, Bairro Progresso, CEP: 89172-000	70 vagas
Praia Grande (SC)	Rua Alberto Santos, nº 652, Bairro Centro CEP: 88990-000	70 vagas

A organização dos espaços definidos para os polos de apoio regionais compreende: biblioteca, computadores conectados à internet, equipamentos para a realização das videoconferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo.

Os polos foram organizados a partir de convênio firmado entre a Prefeitura da sua cidade e o Ministério da Educação – MEC e estarão oferecendo uma série de cursos.

4 Estrutura curricular

Seguindo as diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução nº 02/2002-CP/CNE, de 19 de fevereiro de 2002, e pela Resolução nº 001/ CUN/2000 de 29 de fevereiro de 2000, o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol terá a seguinte organização curricular:

Núcleo de formação básica:

- **Área dos Conhecimentos Específicos:** Esta área é constituída pelas disciplinas de conteúdo específico, preferencialmente fazendo referências ao ensino, de forma concomitante.

Introdução aos Estudos da Linguagem, Introdução aos Estudos de Tradução, Língua Estrangeira I a VIII, Introdução aos Estudos da Narrativa, Literatura Ocidental I e II, Estudos Linguísticos em LE I e II, Estudos da Tradução I e II, Literatura Estrangeira I a IV, Pesquisa em Letras I, Introdução ao Estudo do texto poético e Dramático, Leitura e Produção Textual Acadêmica I, Língua e Ensino I, II e III e Literatura e Ensino I, II e III.

- **Área de Formação Pedagógica Geral:** Esta área é constituída pelas disciplinas relativas aos fundamentos do saber pedagógico, preferencialmente articuladas com a formação básica e específica. Leva em consideração a articulação entre teoria e prática.

Organização Escolar, Didática, Psicologia da Educação.

- **Área de Formação Pedagógica Específica:** Esta área refere-se ao aprofundamento de questões relativas ao ensino-aprendizagem da área de atuação pedagógica específica e é composta pelas disciplinas de caráter integrador. Compõe também as horas dedicadas às atividades de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Metodologia do Ensino, Estágio Supervisionado I, II e III., Introdução a Educação a distância.

- **Formação Diferenciada:** Esta área envolve conteúdos e atividades que tratam de temas atuais, interdisciplinares, relativos às questões em debate na sociedade contemporânea, além daquelas relativas à especialização em áreas de atuação no ensino e na pesquisa em ensino.

Linguística Aplicada I e II, Introdução à Linguística Aplicada, Pesquisa em Letras Estrangeiras I, LIBRAS para Licenciatura Letras-Espanhol.

O Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, insere a disciplina LIBRAS para Licenciatura Letras- Espanhol e a disciplina Introdução à Educação a Distância, conforme legislação da UFSC.

As tabelas abaixo mostram, para cada disciplina, o número total de horas-aula, o número de horas-aula de conteúdo curricular (CC) e o número de horas-aula de prática como componente curricular (PCC).

4.1 Currículo

1ª Fase

Código	Disciplina	Total H/A
MEN9400	Introdução a Educação a Distância	90
LLE9411	Língua Espanhola I	90
LLE9401	Leitura e Produção Textual Acadêmica I	30
Total		210

2ª Fase

Código	Disciplina	Total H/A
LLE9040	Introdução aos Estudos da Linguagem	60
LLE9020	Introdução aos Estudos da Narrativa	60
LLE9030	Introdução aos Estudos da Tradução	60
LLE9412	Língua Espanhola II	90
LLE9050	Introdução à Linguística Aplicada (PCC 2 horas-aulas)	30
Total		300

3ª Fase

Código	Disciplina	Total H/A
LLE9413	Língua Espanhola III	90
LLE9421	Literatura Ocidental I	60
LLE9441	Estudos Linguísticos I	60
LLE9023	Intr. ao Estudo do Texto Poético e Dramático	60
Total		270

4ª Fase

Código	Disciplina	Total H/A
LLE9414	Língua Espanhola IV	108
LLE9422	Literatura Ocidental II	60
LLE9442	Estudos Linguísticos II	60
LLE9431	Estudos da Tradução I	60
Total		288

5ª Fase

Código	Disciplina	Teoria	PCC	Total H/A
LLE9415	Língua Espanhola V	60	-	60
LLE9451	Literatura Hispânica I	60	-	60
LLE9432	Estudos da Tradução II	60	-	60

LLE9460	Pesquisa em Letras Estrangeiras I	60	-	60
LLE9402	Língua e Ensino I	20	60	80
LLE9403	Literatura e Ensino I	20	60	80
Total		280	120	400

6ª Fase

Código	Disciplina	Teoria	PCC	Total H/A
LLE9416	Língua Espanhola VI	90	-	90
LLE9452	Literatura Hispânica II	60	-	60
LLE9461	Linguística Aplicada I	60	-	60
EED9403	Organização Escolar	60	20	80
MEN9114	Didática	88	20	108
Total		338	40	398

7ª Fase

Código	Disciplina	Teoria	PCC	Total H/A
LLE9417	Língua Espanhola VII	90	-	90
LLE9453	Literatura Hispânica III	60	-	60
PSI9405	Psicologia Educacional	40	20	60
MEN9115	Metodologia do Ensino	88	20	108
LLE9404	Língua e Ensino II	20	60	80
Total		298	100	398

8ª Fase

Código	Disciplina	Teoria	PCC	Estágio	Total H/A
LLE9418	Língua Espanhola VIII	60	-	-	60
LLE9454	Literatura Hispânica IV	60	-	-	60
LLE9462	Linguística Aplicada II	108	-	-	108
LLE9405	Literatura e Ensino II	20	60	-	80
MEN9116	Estágio Supervisionado I	-	-	180	180
Total		248	60	180	488

9ª Fase

Código	Disciplina	Teoria	PCC	Estágio	Total H/A
LLE9406	Língua e Ensino III	20	60	-	80
LLE9407	Literatura e Ensino III	20	60	-	80
LLE9129	LIBRAS para Licenciatura em Letras Espanhol	60	-	-	60
MEN9117	Estágio Supervisionado II	-	-	220	220
Total		100	120	180	440

4.2 Distribuição da carga horária

Carga horaria obrigatória			
Fases	CC	PCC	Estágio
1ª	210	-	-
2ª	300	-	-
3ª	270	-	-
4ª	288	-	-
5ª	280	120	-
6ª	338	40	-
7ª	298	100	-
8ª	248	60	180
9ª	100	120	220
Total	2332	440	400

4.3 Resumo da carga horária do currículo da licenciatura em Letras-Espanhol

Conteúdos Curriculares (CC)	Estágio Supervisionado	Prática como Componente Curricular (PCC)	Atividades Complementares (ACC)	Total
2.352 h/a	400 h/a	440 h/a	200 h/a	3.392 h/a

4.4 Ementa das disciplinas

Língua e Ensino I

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência gramatical. A Gramática como um conjunto de regras naturais e impostas. Níveis gramaticais: fonológico, morfológico, sintático e semântico. Descrição e uso. Uso de recursos gramaticais e lexicais com valor argumentativo e expressivo.

Língua e Ensino II

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência interativa. Adequação da língua às determinadas situações de comunicação. Adequação da língua aos interlocutores. Os papéis de falantes/escrevintes e ouvintes/leitores na interlocução. Atitudes, valores e normas.

Língua e Ensino III

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80 h

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Desenvolvimento de competência textual. Processos de leitura e de produção de textos. Gêneros ficcionais e não ficcionais. O texto como objeto sócio e historicamente construído.

Literatura e Ensino I

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

Ementa: Os PCNs e a leitura. A institucionalização da literatura. A leitura e o leitor. Reflexões teóricas. A literatura na sala de aula. Os livros didáticos. Os gêneros (o poema, a narrativa, o teatro, a crônica). As diversas Literaturas e suas questões centrais. Memórias de leituras.

Literatura e Ensino II

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

A história da literatura. As adaptações de textos clássicos. Literatura e mídia. A literatura canônica. A literatura no ensino médio. Reflexões teóricas. Palavras e imagens. A ilustração. As listas e as leituras obrigatórias. O vestibular e o ENEM. Questões contemporâneas: o livro e a internet. Novas tecnologias e novas linguagens.

Literatura e Ensino III

Carga horária: 20 h de teoria e 60 h PCC – Total 80

Pensando uma futura prática. Leitura e escrita: relações. A literatura sob medida: listas, indicações, mercado. A biblioteca escolar. Práticas de leitura. Vivências na sala de aula. Formação de leitores. Políticas de leitura. A leitura e o cotidiano escolar. A Literatura enquanto disciplina.

Introdução a Educação a Distância

Carga Horária: 90 h/a

A modalidade de Educação a distância: histórico, características, definições, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil. A mediação pedagógica na modalidade Educação a Distância. Organização de situações de aprendizagem. Ambientes virtuais de Ensino-aprendizagem.

Libras para a Licenciatura em Letras Espanhol

Carga horária: 60 h/a

Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Leitura e Produção Textual Acadêmica

Carga horária: 30 horas

Leitura e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como: resumo, resenha, artigo e seminário.

Introdução aos Estudos da Linguagem

Carga horária: 60 h/a

Introdução aos conceitos de língua e Linguagem; características da Linguagem humana; a complexidade da linguagem como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à linguística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico; os níveis da análise linguística.

Introdução aos Estudos da Narrativa

Carga horária: 60 h/a

Teorias da narrativa. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e das especificidades próprias dos textos narrativos.

Introdução à Linguística Aplicada

Carga horária: 30 h/a

Estudo crítico introdutório sobre os fundamentos teóricos da Linguística Aplicada no que tange ao processo de ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

Introdução aos Estudos da Tradução

Carga horária: 60 h/a

Conceitos, tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da tradução. Mapeamento dos Estudos da Tradução. Prática de tradução.

Literatura Ocidental I

Carga horária: 60 h/a

Das origens ao século XIX. Estudo de obras representativas, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

Estudos Linguísticos I

Carga horária: 60 h/a

Os níveis de análise linguística: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.

Estudos Linguísticos II

Carga horária: 60 h/a

Disciplinas de Estudos Linguísticos: Psicolinguística, sociolinguística, linguística textual, Pragmática e Análise do Discurso.

Introdução aos Estudos do Texto Poético e Dramático

Carga horária: 60 h/a

Estudo de textos de teoria e crítica do texto poético, fundamentais para a compreensão e análise de poemas. Teorias do texto dramático e cinematográfico. Estudo de textos teóricos fundamentais para a compreensão e análise de autores e textos pertencentes a estes gêneros.

Estudos da Tradução I

Carga Horária: 60 h/a

Elementos constitutivos das teorias da tradução. Diferentes concepções e teorizações. Aplicação de modelos teóricos e de estratégias de tradução a partir de diferentes tipos de textos.

Estudos da Tradução II

Carga Horária: 60 h/a

Estudo diacrônico e sincrônico da atividade tradutória. Concepção da tradução, papel e prática do tradutor. Situação dos textos traduzidos em diferentes países e momentos históricos.

Literatura Ocidental II

Carga Horária: 60 h/a

Literatura ocidental do século XX à contemporaneidade. Estudo de obras representativas, através da leitura de textos traduzidos relevantes do ponto de vista estético e histórico-cultural.

Pesquisa em Letras Estrangeiras I

Carga Horária: 60 h/a

Sistematização de estratégias de redação de trabalho acadêmico.

Linguística Aplicada I

Carga Horária: 60 h/a

Estudo de princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil. A pesquisa em Linguística Aplicada em diferentes contextos institucionais e não institucionais.

Linguística Aplicada II

Carga Horária: 60 h/a

Estudo e avaliação dos suportes teóricos relacionados à formação de professores de línguas estrangeiras com vistas ao desenvolvimento de consciência crítica relativamente às práticas pedagógicas em diferentes contextos de aprendizagem.

Estudo das diferentes teorias e abordagens do ensino aprendizagem de língua estrangeira.

Língua Espanhola I

Carga Horária: 90 h/a

Introdução aos estudos da língua espanhola. Compreensão e produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que permitam o aluno compreender e produzir textos que contemplem situações sociais da vida cotidiana e acadêmica. Informações pertinentes sobre características fonéticas, gramaticais e sociolinguísticas da língua espanhola.

Língua Espanhola II

Carga Horária: 90 h/a

Compreensão e produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que permitam o aluno compreender, produzir e traduzir textos que contemplem situações sociais da vida cotidiana e acadêmica. Informações pertinentes sobre características fonéticas, gramaticais e sociolinguísticas da língua espanhola.

Língua espanhola III

Carga Horária: 90 h/a

Produção oral e escrita: apresentação e análise dos mais diversos gêneros discursivos orais e escritos que colaborem na elaboração de textos orais, escritos e traduções em distintos gêneros textuais, adequando-os ao propósito comunicativo. Informações pertinentes sobre características gramaticais e sociolinguísticas da língua espanhola.

Língua Espanhola IV

Carga Horária: 108 h/a

Estudo sistemático da morfologia do Espanhol.

Língua espanhola V

Carga Horária: 60 h/a

Estudo da fonética e da fonologia do Espanhol em contraste com a fonética e a fonologia do Português do Brasil.

Língua Espanhola VI

Carga Horária: 90 h/a

Estudo da sintaxe do Espanhol.

Língua Espanhola VII

Carga Horária: 90 h/a

Continuação do estudo da sintaxe do Espanhol e estudo da lexicografia hispânica.

Língua Espanhola VIII

Carga Horária: 60 h/a

Ampliação e aprofundamento de todas as habilidades linguísticas. Revisão da gramática do espanhol. Estudos de pontos de conflito entre o português e o espanhol.

Literatura Hispânica I

Carga Horária: 60 h/a

Introdução ao estudo do texto literário hispânico. Procedimentos específicos de poesia, prosa, teatro e ensaio. Figuras do discurso literário.

Literatura Hispânica II

Carga Horária: 60 h/a

Panorama histórico da literatura hispano-americana, com leitura e análise de obras representativas.

Literatura Hispânica III

Carga Horária: 60 h/a

Panorama histórico das literaturas espanholas, com leitura e análise de obras representativas.

Literatura Hispânica IV

Carga Horária: 60 h/a

Curso monográfico sobre Dom Quixote, com leitura e análise da obra e de estudos críticos representativos.

Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem

Carga Horária: 60 h/a

Introdução à Psicologia como **ciência**: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de **desenvolvimento** e de **aprendizagem** – *infância, adolescência, idade adulta*. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar. Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

Didática

Carga horária: 108 h/a

Configuração histórica da área da Didática. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar. Concepções de conhecimento, de aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento para a mediação pedagógica e sua relação com especificidade no campo de conhecimento do ensino de Letras.

Metodologia do Ensino de Espanhol

Carga Horária: 180 h/a

Método, metodologia e abordagem. Diretrizes curriculares de línguas estrangeiras. Estratégias para o ensino das habilidades

linguísticas e da gramática. O ensino da cultura. Análise, produção e implementação de atividades de ensino e aprendizagem *on-* e *off-line*. Planejamento de aulas e avaliação.

Organização Escolar

Carga Horária: 80 h/a

Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs; Propostas Curriculares: estadual e municipal. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

Estágio Supervisionado de Espanhol I

Carga Horária: 180 h/a

Fundamentos teóricos e metodológicos do Ensino de Línguas Estrangeiras. Observação participante e registro reflexivo sobre o ensino e a aprendizagem da LE no contexto escolar.

Estágio Supervisionado de Espanhol II

Carga Horária: 220 h/a

Aprofundamento teórico e metodológico do Ensino de línguas estrangeiras. Fundamentação e elaboração do projeto de docência. Estágio de docência. Elaboração e apresentação de relatório final

5 Vídeo-aulas (DVD)

O Curso tem um DVD-vídeo, por língua estrangeira e dois de cultura e literatura, que conterão os conteúdos propostos pela disciplina do professor, para que o aluno possa ampliar, reforçar e refletir os conteúdos estudados. O DVDs, também, oportunizarão aos alunos um material visual e oral que lhe apoiará nas habilidades de compreensão oral e produção oral.

5.1 Videoconferência

Uma videoconferência consiste em uma discussão em grupo ou pessoa-a-pessoa em que os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros através de imagens na TV. Os sistemas interpessoais de videoconferência possibilitam a comunicação em tempo real entre grupos de pessoas, independentemente de suas localizações geográficas, em áudio e vídeo simultaneamente. A maioria das videoconferências atuais envolve o uso de uma sala em cada localidade geográfica dotada de uma videocâmera especial e facilidades para apresentação de documentos.

Neste curso a videoconferência será utilizada para o contato dos professores e tutores nas universidades com os estudantes nos polos de apoio regionais; dos professores com os tutores; dos tutores presenciais com os tutores a distância (disciplinas) na UFSC; da coordenação do polo com os professores; da coordenação do polo com a coordenação do curso e secretaria na UFSC.



Auditório para videoconferência

6 Sistema de acompanhamento da aprendizagem ao estudante

Neste Curso o Sistema de Acompanhamento é responsável pelas ações didáticas, pedagógicas e motivacionais que possibilitam o permanente diálogo com o estudante e garantem a operacionalização do processo de ensinar e aprender.

É integrado por educadores (professores e tutores) que em conjunto vão se responsabilizar pela ação pedagógica necessária para o desenvolvimento das diversas etapas do Curso na modalidade a distância.

A docência na *educação a distância* não é exercida por um único professor, mas por uma equipe, que tem como objetivo principal avaliar e reorientar as estratégias de ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. Essa equipe é responsável pelo planejamento, operacionalização e avaliação da aprendizagem.

“...a característica principal do ensino a distância é a transformação do professor de uma entidade individual para uma entidade coletiva” (BELLONI, 2006, p 81).

6.1 Docente

O professor do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade à distância tem as seguintes responsabilidades:

- elaborar o material didático organizado especialmente para sua disciplina;
- planejar e desenvolver a disciplina;
- organizar o plano de ensino, conforme modelo definido para o Curso;

- participar da escolha dos tutores/UFSC que atuarão na sua disciplina;
- acompanhar, junto com a tutoria, o processo de aprendizagem dos alunos;
- agendar horários para o atendimento aos alunos, seja por *videoconferência*, *e-mail*, mensagem ou *bate-papo*;
- realizar encontros presenciais da disciplina;
- organizar as atividades presenciais, **até** 30% da carga horária total, que se desdobrarão entre: videoconferências, avaliações presenciais, seminários integradores, e atendimento presencial pela tutoria;
- realizar avaliações e correção em conjunto com os tutores; e
- participar das reuniões pedagógicas de planejamento e avaliação do curso.

6.2 Tutor a distância

O Tutor a Distância realiza seu trabalho no campus da UFSC em Florianópolis, sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foi selecionado. Devido a essa proximidade, assume um lugar especial para fornecer orientações de conteúdo e de sua abordagem pelo professor. Possuir curso superior completo e, no mínimo, 01 (um) ano de experiência no magistério do ensino básico ou superior; e/ou formação pós-graduada; e/ou ser vinculado a algum programa de pós-graduação. Cada disciplina conta com dois tutores que devem cumprir 20 horas semanais de trabalho.

O tutor a distância terá como atribuições específicas:

- participar das reuniões semanais com os professores da disciplina;
- participar das reuniões quinzenais com a coordenadora de tutoria e colegas tutores;
- acessar regularmente o AVEA;
- revisar o material disponível no AVEA, *links* e clareza dos enunciados;
- manter contato constante com os estudantes e agendar horários para atendimentos individuais, caso necessário;
- esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas;
- proporcionar *feedback* específico e individual dos trabalhos e avaliações, e postar dentro dos prazos.

6.3 Tutor presencial

Realiza seu trabalho nos polos de apoio regionais em contato direto com os estudantes. Devido a essa proximidade, é capaz de atuar no atendimento imediato do estudante, percebendo como se realiza a proposta pedagógica do curso. Deve possuir os mesmos requisitos do tutor a distância. Cada tutor é responsável por um grupo de 25 estudantes ao longo de todo o curso e cumpre 20 horas semanais.

O tutor presencial terá como atribuições específicas:

- organizar grupos de estudo com os alunos que estão sob sua responsabilidade.

- realizar atividades orientadas pelo professor da disciplina;
- realizar avaliações de atividades no polo, a partir de orientações da equipe pedagógica.
- acompanhar e coordenar as videoconferências juntamente com o coordenador do polo; e
- aplicar as avaliações presenciais das disciplinas;

A respeito do trabalho de tutoria, é importante ressaltar que todos os tutores atuam como mediadores entre professores, estudantes e instituição. Cumprem um papel decisivo no processo de ensino-aprendizagem, ao esclarecer dúvidas de conteúdo, reforçar a aprendizagem, coletar informações sobre os estudantes e prestar auxílio para manter e ampliar a motivação.

Como atribuições comuns aos dois tutores destacamos:

- participar da avaliação do curso;
- propor situações-problema que motivem os estudantes para o estudo.
- Ajudar os estudantes no planejamento de seus trabalhos.
- Orientar e supervisionar trabalhos de grupo.
- Esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas.
- Acompanhar os estudantes em recuperação e dependência.
- Esclarecer os estudantes sobre regulamentos e procedimentos do Curso.
- Proporcionar *feedback* dos trabalhos e avaliações realizadas.

- Apresentar os interesses dos estudantes junto aos responsáveis pelo Curso.
- Participar da avaliação do Curso.
- Participar de cursos de formação que potencializem o seu trabalho.

6.4 Estudante do curso de licenciatura em Letras-Espanhol

O estudante do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade a distância terá as seguintes atribuições:

- participação em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do polo, nos quais discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas, assim como nas videoconferências;
- participação nos seminários integradores presenciais realizados no seu polo;
- busca de orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor;
- participação nos trabalhos em grupos;
- utilização da midiateca e do ambiente virtual de aprendizagem;
- leitura do plano de ensino;
- desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do curso e estipulado no plano de ensino.

7 Equipes de trabalho

7.1 Equipes na UFSC: equipe multidisciplinar

Coordenação do Curso	01 coordenador (professor)
Subcoordenação	01 coordenador (professor)
Equipe Pedagógica	Professores e tutores
Equipe de produção de material	01 coordenador, 01 DE, 02 DG, 01 Design de animação, 01 ilustrador
Ambiente Virtual de Aprendizagem	01 coordenador de AVEA e Equipe técnica
Coordenação de Tutoria	01 coordenador (professor)

7.1.1 Coordenação do Curso

É de responsabilidade da Coordenação atividades como:

- selecionar as equipes de trabalho.
- acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso.
- definir os professores envolvidos no curso.
- organizar junto à COPERVE o processo seletivo especial.
- organizar os procedimentos, junto com o DAE e a secretaria do curso, referentes à seleção, à matrícula e ao acompanhamento acadêmico dos estudantes do curso.
- presidir o colegiado do curso.
- realizar reuniões pedagógicas sempre que necessárias.

- assumir as demais funções definidas no regulamento geral dos cursos de graduação na modalidade EaD da UFSC.

7.1.2 Secretário do curso

Esse profissional que irá atuar nas dependências do CCE/UFSC é responsável pelos encaminhamentos administrativos e pelo registro da vida acadêmica dos estudantes do Curso de Licenciatura. Tem como função principal manter atualizados tais documentos e articular uma interface entre o Sistema de Acompanhamento da aprendizagem do estudante no curso e as exigências regimentais da UFSC para cursos de licenciatura presenciais.

7.1.3 Coordenação pedagógica dos cursos de licenciatura EaD/UFSC

A coordenação pedagógica do Curso é responsável pela orientação pedagógica e pelos processos de gestão inerentes à modalidade à distância, dentre eles: a produção dos materiais; o planejamento das atividades desenvolvidas à distância; a formação de professores, tutores e equipes de trabalho; e a coordenação da pesquisa e avaliação do Curso. Dentre as atividades, destacam-se:

- coordenar a produção dos materiais didáticos previstos para o Curso;
- identificar problemas relativos à modalidade da EAD, a partir das observações e das críticas recebidas pelos professores, estudantes e tutores e buscar encaminhamentos de solução;
- organizar e executar o processo de pesquisa e avaliação do Curso;
- realizar estudos sobre a educação à distância;

- formar as equipes de trabalho (professores, estudantes, tutores, técnicos) para atuar na modalidade à distância.

7.1.4 Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Responsável por coordenar a equipe que irá customizar o ambiente virtual selecionado adaptando-o às necessidades pedagógicas e gráficas do Curso. Esta coordenação tem como atribuições:

- Formar as equipes e os estudantes para o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- Fornecer senhas de acesso aos professores, estudantes, tutores, coordenação acadêmica, coordenação pedagógica, coordenação de tutoria, coordenação de polos e secretaria do Curso;
- Disponibilizar os materiais no ambiente virtual de aprendizagem;
- Prestar o suporte técnico para uso do AVEA.

7.1.5 Coordenador de tutoria

O Coordenador de Tutoria é responsável por todas as atividades do Sistema de Acompanhamento seu envolvem visitas aos polos de apoio regionais para acompanhar o trabalho do tutor, realizar reuniões virtuais por meio de videoconferências com o grupo de tutores do polo e presenciais com os tutores-UFSC e propor processos de formação sempre que considerar necessário.

Suas principais atribuições são:

- selecionar os tutores que trabalharão no curso: envolve a divulgação, as inscrições e a seleção dos tutores;

- participar da formação dos tutores;
- acompanhar e avaliar o desempenho dos tutores;
- supervisionar o preenchimento dos relatórios de acompanhamento do trabalho da tutoria;
- orientar os professores sobre o acompanhamento dos tutores da sua disciplina;
- realizar reuniões mensais com todos os integrantes do sistema de acompanhamento ao estudante.

7.2 Equipes no polo

Coordenador do Polo de Apoio Regional	01 coordenador de polo
Auxiliar Administrativo	01 técnico administrativo
Técnico em informática	01 técnico em informática
Bibliotecário	01 bibliotecário ou auxiliar

7.2.1 Coordenador do polo

As atividades do coordenador de polo de apoio regional compreendem:

- planejar, em conjunto com os tutores, o uso das salas e equipamentos para as atividades do curso;
- organizar o uso do espaço físico no polo para as atividades que serão desenvolvidas pelos professores e tutores;
- controlar a frequência dos estudantes (passar listas, arquivar e enviar para a UFSC) nas atividades presenciais obrigatórias;

- planejar e aplicar, juntamente com os tutores, as avaliações solicitadas pelos professores do curso;
- receber e enviar para a coordenação do curso solicitações dos estudantes (validação de disciplinas, pedido de revisão de provas, justificativas, etc.);
- tomar todas as providências para o bom funcionamento do curso juntamente com o tutor presencial (conserto de equipamentos, organização de procedimentos referentes à impressão de documentos pelos estudantes, orientação sobre a reprodução de documentos, etc.);
- cumprir as determinações do colegiado do curso.

7.2.2 Auxiliar administrativo

Atua diretamente no polo de apoio regional em serviços de secretaria e tem como função no Curso:

- direcionar o atendimento telefônico;
- esclarecer dúvidas administrativas e, se necessário, encaminhá-las para a secretaria do curso;
- registrar dados dos atendimentos administrativos;
- realizar atividades de cadastramento, arquivamento, recebimento e encaminhamento de correspondências;
- orientar os estudantes na utilização dos equipamentos computacionais e no ambiente virtual de aprendizagem.

7.2.3 Técnico em informática

Responsável pelo suporte técnico à rede de computadores. Também é sua atribuição monitorar as videoconferências e provas on-line, e realizar todas as atividades, referentes à sua área de atuação, necessárias para zelar pelo bom desempenho dos estudantes, como por exemplo, instalar programas necessários para visualizar ou editar textos.

7.2.4 Bibliotecário

Profissional que irá atuar na biblioteca para organizar, armazenar e divulgar o acervo. Visa otimizar o uso do material bibliográfico e, especialmente, proporcionar serviços bibliográficos e de informação.

8 O Trabalho da Tutoria

O tutor tem um papel fundamental no acompanhamento da aprendizagem em cursos na modalidade à distância. A tutoria implementa estratégias de acompanhamento planejando e avaliando as diversas etapas do processo pedagógico de modo a garantir a interação e a construção do conhecimento.

Para desempenhar positivamente este papel, o tutor deverá ter a compreensão do contexto no qual está atuando, identificando os limites e possibilidades do sistema e mapeando as estratégias à disposição dos estudantes.

Nesse sentido, seu trabalho envolve:

- conhecer o perfil do estudante, suas condições de trabalho e competências que já possui;
- reconhecer que dificuldades apresentam; quando buscam orientações; como se relacionam nos momentos de estudo; como realizam as tarefas e exercícios propostos; o tempo que investem no curso; a relação que fazem entre os conhecimentos do curso e sua prática profissional, etc.
- identificar como aprendem os estudantes sob sua responsabilidade e auxiliá-los na formação de hábitos de estudos;
- fornecer ao estudante parâmetros e estratégias quanto a hábitos de estudo, de leitura, de produção de textos, de consultas bibliográficas, etc.
- criar estratégias metodológicas que possibilitem trabalhar o conteúdo das disciplinas;

- buscar, por meio das dúvidas dos estudantes, subsídios para ações propositivas de reorientação do planejamento de ensino.

O tutor deve, nesse processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e da autoaprendizagem.

Para o seu trabalho de tutoria, será necessário que considere alguns aspectos importantes. O primeiro é a sua própria capacidade de lidar com as pessoas. Isso pode parecer uma contradição em um curso realizado à distância, em que os espaços de contato direto são menores, mas não é. Em um curso à distância o relacionamento é muito mais pessoal, individual, atendendo às características particulares de cada estudante. Um sistema de educação à distância exige que o tutor saiba exatamente quem é o estudante sob sua responsabilidade, suas necessidades, suas capacidades e suas limitações para poder orientá-lo melhor. Parece difícil? Não será, se você utilizar os *meios de comunicação* à disposição para a aproximação entre os participantes do curso.

*Chat, fórum, mensagens,
videoconferência, correio
eletrônico.*

O segundo aspecto importante é a expressão de uma identidade a partir da comunicação escrita. O que o tutor escreve e a forma como o faz vão ser os sinais que o estudante usará para reconhecê-lo. Então, é fundamental que o tutor se preocupe com a ortografia, a sintaxe, o seu estilo de escrever (que deve ser simples sem ser banal, ser direto sem ser agressivo). Lembre-se: ao lermos um texto vacilante ou confuso perdemos a confiança em quem o escreveu e duvidamos das informações prestadas.

Há, ainda, algumas considerações importantes sobre as responsabilidades da tutoria que contribuirão para sua reflexão sobre o trabalho que o espera:

- **O esclarecimento de dúvidas dos conteúdos das disciplinas.**

O tutor é o contato imediato do estudante, realizando a mediação com os conteúdos para o estudo. No entanto, não se espera que você, Tutor Presencial, se transforme em um especialista em todas as disciplinas. E,

também que você, Tutor a Distância, não tenha dificuldades em relação a alguns conteúdos. Em muitos momentos as dúvidas não poderão ser resolvidas de imediato e será necessário realizar pesquisas e estudos ou consultas aos professores das disciplinas. O importante é que o estudante não se sinta sozinho e receba rapidamente respostas às suas indagações. É importante lembrar que vocês, Tutor Presencial e Tutor a Distância, estarão juntos com o professor no processo de acompanhar e auxiliar a aprendizagem dos estudantes.

- **O aproveitamento e a exploração dos recursos disponíveis no curso junto aos estudantes**

São grandes as dificuldades que os estudantes podem encontrar ao longo do curso: desde a falta de tempo para conciliar estudo e trabalho, até dificuldades de leitura, compreensão ou uso do computador. Por isso, a preocupação do tutor com a motivação e o apoio ao uso dos meios de comunicação deve ser constante. É importante que o tutor conheça os recursos disponíveis no curso e, junto com os estudantes, explore-os e aproveite suas potencialidades para incrementar a aprendizagem. Lembre-se, também, que o uso que você faz dos meios de comunicação será uma referência para o modo como os estudantes se apropriarão dos meios.

8.1 A organização do trabalho da Tutoria

Apresentamos a seguir algumas indicações de ações que nos últimos anos de experiência com tutoria mostraram-se úteis para o desempenho das suas funções como tutor.

- a. Percorrer o mesmo caminho proposto aos estudantes.

Isso quer dizer:

- Conhecer, profundamente, o plano de ensino de cada disciplina e o cronograma de atividades. O plano de ensino é a orientação básica para organizar o trabalho de acompanhamento junto

aos estudantes, portanto, deve estar bem claro para você, assim como as solicitações de atividades;

- Fazer a leitura cuidadosa dos materiais didáticos;
 - Realizar todas as atividades propostas, confrontando-as com os outros tutores e com o professor da disciplina;
 - Navegar no ambiente virtual de aprendizagem.
- b. Assegurar-se de que os estudantes tenham entendido a rotina de estudo proposta no curso.

Nesse sentido, você deve estimular os estudantes a elaborarem um plano de estudo (metas, horários de trabalho, cronograma das atividades etc.); certificar-se se estão conseguindo dominar os conteúdos previstos (em caso negativo, organizar encontros presenciais e virtuais de apoio e revisão dos conteúdos); incentivar e valorizar todo o esforço empregado no estudo e na resolução de problemas; estimular, entre os estudantes, a troca de informações e experiências; estimular a pesquisa, o pensamento crítico, a criatividade e a busca de explicações às dúvidas e questões levantadas; e, principalmente, atender sempre às solicitações recebidas.

- c. Organizar os encontros presenciais e agendas de encontros virtuais.

Você deve planejar cuidadosamente os encontros presenciais a partir dos seguintes pontos:

- organizar a agenda dos trabalhos;
- ler e preparar possíveis questões para serem trabalhadas;
- recorrer à bibliografia complementar;
- selecionar outros materiais que julgar importantes;

- planejar as dinâmicas a serem adotadas, lembrando de privilegiar a comunicação e incentivar a participação de todos.

d. Registrar o seu trabalho e suas observações ao longo do processo.

Registrar cotidianamente o seu trabalho com os estudantes constrói a memória do curso e será útil para a realização de sínteses avaliativas ao final de cada semestre. Para isso, você pode utilizar os instrumentos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, para registrar os encontros, as dificuldades e os avanços observados nos contatos presenciais ou nas comunicações à distância.

e. Realizar a sua autoavaliação.

Relembre suas tarefas e verifique se conseguiu cumpri-las integralmente. Se isto não ocorreu, as razões devem ser analisadas para evitar que as falhas se repitam. Procure identificar o que é uma falha do processo e o que é uma dificuldade sua de acompanhá-lo.

f. Mediar os fóruns e os bate-papos (*chats*).

Todo processo educativo tem como base a comunicação e o tutor deve estar presente nesses momentos vivenciados pelos estudantes. Há diversas ferramentas de comunicação na educação à distância, principalmente no ambiente virtual de aprendizagem (AVEA). Nesse curso, as principais são: o Fórum e o Bate-papo.

Orientações para utilizar a ferramenta Fórum:

- esclarecer dúvidas quanto à dinâmica do fórum;
- garantir a discussão proposta;
- estimular os estudantes para o aprofundamento teórico proposto e também para a aprendizagem colaborativo;

- mediar discussões de forma a permitir ampla participação;
- sistematizar as ideias principais discutidas ao finalizar o fórum;
- elaborar questões abertas e provocativas, que possam ser facilmente interpretadas e que estimulem a participação dos estudantes;
- utilizar uma linguagem clara, não muito extensa nem demasiadamente acadêmica;
- realimentar as discussões de forma equilibrada, para que os participantes encontrem espaço para interagir entre si;
- cuidar para que as discussões possam ampliar as ideias, podendo com isto gerar subtemas, mas sem perder o foco, para que não ocorra uma pulverização de questões desarticuladas;

Orientações para utilizar a ferramenta bate-papo (*chat*):

- lembrar aos estudantes, com antecedência, a temática proposta para o chat;
- iniciar o bate-papo deixando claras as regras para a discussão;
- definir claramente data, horário e como será a participação dos estudantes;
- evitar conversas paralelas e “fuga” do foco de discussão;
- estimular os estudantes a realizarem a reflexão teórica proposta;
- conduzir o grupo a realizar todas as etapas do debate: apresentações, trocas de ideias e conclusão.

g. Participar junto com os estudantes nas videoconferências

Nas videoconferências é de responsabilidades dos tutores:

Tutor a Distância

- disponibilizar no AVEA, uma semana antes, o roteiro da videoconferência para a equipe dos polos, prevendo atividades caso o polo não consiga conexão;
- disponibilizar no AVEA (espaço colaborativo), uma semana antes, os materiais (apresentações, vídeos, imagens...) que serão utilizadas na vídeo para os tutores e o técnico.

Tutor Presencial

- orientar os estudantes para a participação na videoconferência a partir do roteiro.
- vestir-se de forma adequada, usando cores discretas, evitando cores totalmente pretas ou brancas, listras finais, xadrez miúdo ou estampas contrastantes.

h. participar do processo de avaliação institucional do curso.

Para isso é necessário que você:

- aponte as falhas que você percebe no sistema de orientação acadêmica;
- avalie, com base nas dificuldades apontadas pelos estudantes, os materiais didáticos utilizados;

- informe sobre a necessidade de apoios complementares não previstos no projeto pedagógico do curso;
- mostre problemas relativos à modalidade de EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos estudantes.

Ao realizar o trabalho de tutoria lembre-se sempre que:

- O estudante não pode ficar sozinho, unicamente com o livro-texto ou o conteúdo do AVEA.
- É preciso estar atento às necessidades dos estudantes.
- Você deve, sempre, responder as mensagens recebidas. Mesmo quando considerar que o assunto é irrelevante. O estudante não sabe se você recebeu ou não a mensagem. Muitas vezes ele quer apenas estar seguro de que você está presente, à sua disposição, e não porque tenha uma dúvida específica.
- Sempre avise ao estudante que toda e qualquer informação não enviada de imediato estará sendo providenciada no mais curto espaço de tempo possível.
- Você deve confirmar o recebimento de todas as atividades que lhe forem enviadas.
- É importante propor atividades complementares que ajudem ao estudante a resolver as questões determinadas pelas disciplinas. Converse com a equipe docente sobre a melhor forma de realizar esta tarefa.
- Com o objetivo de aproximar o seu grupo de alunos e favorecer a troca de experiências, você deve propor atividades de socialização, tais como: felicitações nos aniversários, intercâmbio de fotografias entre o grupo, encontros presenciais festivos.

9 Perfil do aluno

Nossos alunos estão na faixa etária entre 25 a 60 anos sendo que aproximadamente 30% são advindos da Plataforma Freire. Cabe ressaltar, que um número representativo já possui curso superior em áreas afins e uns 5% possui pós-graduação.

10 Contatos na UFSC

Coordenação do Curso

Profa. Vera Regina de Aquino Vieira
Centro de Comunicação e Expressão
E-mail: veraav29@gmail.com

Profa. Maria José Damiani Costa
Centro de Comunicação e Expressão
E-mail: mjdamiani@gmail.com

Coordenador de Tutoria

Raquel Carolina Ferraz D'Ely
Centro de Comunicação e Expressão
E-mail: raqueldely@gmail.com

Secretaria do Curso

Centro de Comunicação e Expressão
Fone (48) 3721-6803
E-mail: andrey.santos@ufsc.br
Endereço:

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Campus Universitário – Trindade
CEP 88040-900 - Florianópolis – SC

Endereço para acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem:

Portal UFSC: <http://www.ead.ufsc.br>

